

FACULDADE MASP

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

MARÇO DE 2026

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 METODOLOGIA.....	4
3 DESENVOLVIMENTO.....	6
4 ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	8
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	10



1 INTRODUÇÃO

A Faculdade Marciel Sales - FACULDADE MASP, código MEC: 24892, com atividades de Ensino e Extensão, dirigida pelo Professor Marciel Antonio de Sales, e situada a rua Paulo Marcelino, 485, Centro, Pau dos Ferros - RN. O município de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, fica a 389 km da capital do estado. É considerado a “capital” do Alto Oeste Potiguar, uma região que agrega mais de trinta e seis municípios que convergem para a cidade polo de sua região.

Seguindo as instruções da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, a avaliação institucional interna ou autoavaliação, faz parte do contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e tem entre suas finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta”.

Nessa perspectiva, esse relatório parcial apresenta um breve panorama da gestão dos Cursos: (i) Pós-graduação em Direito e Processo Previdenciário e (ii) Pós-graduação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) da Faculdade MASP que iniciaram suas atividades em agosto de 2025. Esses elementos forneceram indicadores relevantes que serviram como subsídios para o aprimoramento contínuo do planejamento dos cursos de pós-graduação da Faculdade. Tais processos foram conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em articulação com as coordenações de curso, os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e a Diretoria da Faculdade.

Na Faculdade Masp, a CPA se apresenta conforme Resolução DIR\MASP n.º 039/2025 que diz em seu **Art. 2º** - A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade MASP será composta por 9 (nove) membros, com representação que assegure a participação dos segmentos da comunidade acadêmica abaixo indicados:

I. Dois docentes:

- a) Marília Cavalcante de Freitas Moreira;
- b) Francisca Aline Micaely da Silva Dias;

II. Dois representantes discentes:

- a) Agostinho Bernardo de Araújo Filho;
- b) Matheus Henrique Ferreira da Silva Oliveira;

III. Dois representantes técnicos-administrativos:

- a) Abimael Marciel de Sales;
- b) Jandismara Alves de Oliveira;

IV. Dois representantes da sociedade civil organizada:

- a) Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo – APAE;
- b) Antonio Carlos Peixoto - Conselho Tutelar;

V. Um representante da Direção Geral da Faculdade MASP;

- a) Dallyanna Bezerra da Silva;

A autoavaliação institucional constituiu-se como uma atividade de grande relevância para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento contínuo da Faculdade MASP, tendo sido conduzida com o objetivo de promover melhorias permanentes nos processos acadêmicos e institucionais. Nesse sentido, a Faculdade manteve seu compromisso, em construir uma gestão pautada na qualidade, o que possibilita a realização das revisões necessárias e o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada para o processo avaliativo foi cuidadosamente estruturada com o propósito de assegurar a coleta sistemática, confiável e representativa dos dados institucionais, atendendo às exigências dos processos de avaliação externa e às diretrizes estabelecidas pelos órgãos reguladores da educação superior. Nesse sentido, buscou-se garantir não apenas a consistência dos dados coletados, mas

também a transparência e a fidedignidade das informações utilizadas na análise institucional.

Nesse sentido, a coleta de dados, ocorreu no período de 02 a 13 de março de 2026, utilizou-se como principal instrumento o questionário estruturado, aplicado por meio da plataforma Google Forms, ferramenta que possibilitou maior abrangência na participação dos respondentes (alunos da pós-graduação *lato senso*), além de proporcionar praticidade no preenchimento, acessibilidade em diferentes dispositivos e organização automatizada das respostas. A utilização de recursos tecnológicos contribuiu significativamente para a agilidade do processo, bem como para a redução de erros operacionais relacionados à tabulação manual de dados.

O questionário foi elaborado com base em escalas do tipo Likert, compostos exclusivamente por questões objetivas, o que permitiu a mensuração do grau de satisfação dos participantes em relação aos diversos aspectos institucionais avaliados. As escalas Likert utilizadas consistiram em alternativas graduadas que possibilitam aos respondentes expressarem seu nível de concordância ou satisfação frente às afirmações apresentadas. Foi adotada, predominantemente, uma escala de cinco pontos, composta pelas seguintes opções: “discordo totalmente”, “discordo parcialmente”, “concordo parcialmente”, “concordo totalmente”, além da alternativa “não se aplica”, inserida com a finalidade de aumentar a precisão das respostas e evitar distorções na interpretação dos dados quando o item avaliado não se adequava à realidade dos respondentes.

Destaca-se que o instrumento de coleta foi elaborado em consonância com as dimensões estabelecidas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essas dimensões estão organizadas em cinco eixos norteadores: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física. Tal alinhamento garante que o processo avaliativo esteja em conformidade com os parâmetros nacionais de qualidade da educação superior, reforçando o compromisso institucional com a melhoria contínua.

Ressalta-se que, por se tratar de um relatório parcial, com foco específico na pós-graduação que teve início em agosto de 2025, foram aplicados questionários

contemplando os seguintes eixos: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; e Eixo 5 – Infraestrutura Física. A seleção desses eixos considerou sua relevância para a análise do funcionamento e da qualidade dos cursos de pós-graduação ofertados, permitindo uma avaliação mais direcionada e pertinente ao contexto analisado.

A análise dos dados foi realizada por meio de abordagem quantitativa, de caráter descritivo, baseada na interpretação dos padrões de respostas obtidos. As informações coletadas foram devidamente tabuladas e organizadas pela própria plataforma, o que possibilitou a visualização clara da distribuição das respostas por alternativa em cada item avaliado. Esse procedimento permitiu identificar tendências, níveis de satisfação predominantes e possíveis discrepâncias entre os diferentes aspectos analisados.

Essa análise contribuiu para a identificação de pontos fortes, que devem ser mantidos e potencializados, bem como de fragilidades e aspectos que demandam intervenções e melhorias por parte da gestão institucional.

3. DESENVOLVIMENTO

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA), da Faculdade MASP em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), alinhada as dimensões contidas nos eixos estabelecidos pelo Sinaes, apresenta nesse relatório parcial três eixos e cinco dimensões que foram trabalhadas no período de agosto a dezembro de 2025.

No trabalho do **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**, que engloba a **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**, a MASP (IES) procurou focar nos processos avaliativos das turmas da pós-graduação, analisando seu desenvolvimento, por meio dos processos, resultados e a eficácia da autoavaliação institucional em busca da própria capacidade de se conhecer para a partir desse, planejar caminhos para a qualidade do ensino.

No trabalhar com o **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**, a MASP focou nas atividades relacionadas ao corpo discente das pós-graduações, buscando avaliar a qualidade e

alcance do fazer acadêmico. Nesse eixo apresentamos a identidade da Faculdade que “é servir como agente transformador da realidade social e cultural regional, através do ensino e da extensão, promovendo a capacitação de profissionais éticos e qualificados para atuarem em favor da sociedade”. Com relação a **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, vamos nos deter ao Ensino, pois a Faculdade só iniciará suas atividades na graduação, extensão e pesquisa no ano de 2026. Assim, enfocamos as diretrizes traçadas para o ensino da pós-graduação que objetiva: (i) Especializar profissionais de nível superior para uma melhor inserção e atuação no mercado de trabalho, mediante a complementação e atualização de conteúdos de determinada área específica do conhecimento; e (ii) Possibilitar a capacitação técnica, científica ou cultural de graduados em novas áreas do conhecimento, especialmente naquelas interdisciplinares.

Enfatizamos que os cursos de Especialização se destinam à complementação, ampliação e atualização dos conhecimentos teórico-práticos em determinados domínios do saber. Os cursos ofertados apresentam uma carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, duração de 18 (dezoito) meses, sendo obrigatória a elaboração individual de um Trabalho de Conclusão de Curso. Os professores são da área de atuação com titulações de especialistas, mestres e doutores.

Na **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**, a Masp realizou um trabalho de divulgações dos seus cursos em diversos canais: rádios locais, site <https://faculademasp.com.br/>, Instagram @faculademasp, stands em eventos, visitas nas Prefeituras e Secretarias de Educação dos municípios vizinhos. Em todas as comunicações procurou-se apresentar os cursos enfatizando suas cargas horárias, cronogramas de aula, corpo docente e ambiente virtual de aprendizagem e seus conjuntos de normas. A equipe da Faculdade se empenha em sempre proporcionar acolhimento e informações claras e objetivas aos seus discentes e comunidade externa, já em relação a comunidade externa, no ano de 2025 a MASP promoveu palestras tanto para o público externo do Direito como para o público da Educação Especial.

Na **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**, a Faculdade pensando em melhor acolher seus discentes constituiu seu Núcleo de Apoio ao Discente que funciona permanentemente em regime de plantão com o objetivo de acolher, atender e dá suporte.

Nesse início de atividades o número de alunos permitiu abordagens mais próxima e maior flexibilidade para aprimoramos outras possibilidades de atendimento. Com relação à política de bolsas para estudo, a Faculdade no período da abertura das turmas, analisou alguns históricos de graduação e as condições socioeconômicas dos alunos e disponibilizou duas bolsas para cada curso, o processo se deu via inscrição dos interessados e a análise por comissão determinada pela direção da instituição.

Com relação ao **Eixo 5: Infraestrutura Física e Dimensão 7: Infraestrutura Física**, conforme descrição no PDI, a Faculdade Masp possui uma infraestrutura de ótima qualidade, que atende as normas vigentes. Para as aulas dos cursos, dispomos de salas de aula equipadas com quadro branco e equipamentos multimídia (datashow, computador, acesso à internet), com conforto térmico (ares condicionados) e ergonômico. Para eventos um Mini auditório - Climatizado com 4 aparelhos de ar condicionado de 24 000 Btus. Acústica própria. Instalação sonora. Iluminação adequada. Acomodações para oitenta pessoas. Amplo acesso, sinalizado e adaptado. Instalações para bebedouro e espaço de convivência e recepção exclusivo, guarnecido por elevador. Para estudos uma Biblioteca – que possui anexo de sala de leitura. Devidamente climatizada, com 20 notebooks, além de dois computadores fixos, sendo que um é disponibilizado exclusivamente para pessoas com deficiência física; Espaço para acomodações normais e adaptadas, mesas de estudo individual e coletivos, instalações elétricas adequadas ao ambiente de estudo e leitura. Sala do setor administrativo: Direção, Secretaria, Salas das Coordenações dos Cursos, Sala dos Professores todas climatizadas e mobiladas. Espaço para CPA, com computador, climatizado, com instalações para bebedouro, acomodações e reuniões. Espaços para cantina, com área de 8,77m² e espaço de convivência, com área de 29,47m², devidamente climatizado com um aparelho de 24 000 Btus. Dispõe de instalação elétrica adequada, instalações de pias. Pórtico de atendimento. Área de Circulação de ar. Disposta próxima a área de convivência, bebedouros e instalações sanitárias. Nesse período não houve necessidade de reparações nos espaços mencionados.

4. ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Apresentamos de forma detalhada, os resultados obtidos a partir da análise dos dados coletados por meio dos questionários aplicados aos docentes e discentes da instituição. Os instrumentos de coleta foram elaborados com o objetivo de captar de maneira sistemática e fidedigna as percepções dos participantes acerca dos diferentes aspectos relacionados à qualidade acadêmica, pedagógica e estrutural dos cursos avaliados.

Foram contemplados no processo avaliativo os cursos de pós-graduação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e Direito Previdenciário, considerando o período compreendido entre os meses de agosto a dezembro de 2025. A análise buscou identificar tanto os pontos fortes quanto as fragilidades existentes, subsidiando, assim, ações de melhoria contínua no âmbito institucional.

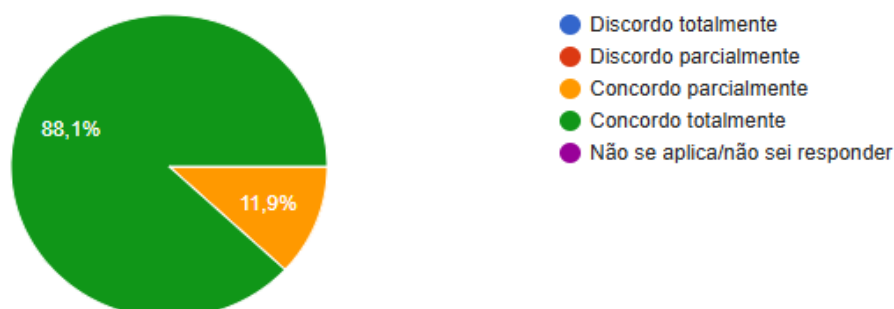
4.1 Autoavaliação Discentes

No ano de 2025, a Faculdade contava com um total de 50 (cinquenta) alunos, sendo 34 (trinta e quatro) da Pós-Graduação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e 16 (dezesesseis) da Pós-Graduação em Direito e Processo Previdenciário. Desses, 42 participaram do processo avaliativo por meio do preenchimento do questionário discente, configurando uma amostra representativa.

As contribuições obtidas foram fundamentais para a construção de um diagnóstico parcial da realidade dos cursos. Os dados foram organizados, analisados e interpretados de forma sistemática, possibilitando a identificação de tendências, níveis de satisfação e aspectos que demandam atenção institucional, servindo de base para o planejamento de ações voltadas ao aprimoramento contínuo da qualidade do ensino e das práticas acadêmicas.

Na sequência apresentamos as questões e os resultados com base nas respostas obtidas. A primeira pergunta foi referente a metodologia docente, se essa aliou o conteúdo à prática:

Gráfico 01- A metodologia docente



Os dados apresentados no gráfico evidenciam um cenário altamente positivo quanto à percepção discente sobre a efetividade da aplicação prática dos conteúdos ministrados. Observa-se uma predominância expressiva de avaliações favoráveis, indicando elevado nível de satisfação com as estratégias pedagógicas adotadas.

A categoria “concordo totalmente” concentra 88,1% das respostas, revelando que a ampla maioria dos estudantes reconhece que a metodologia empregada é eficaz na articulação entre teoria e prática. Esse resultado configura um importante indicador de qualidade do processo de ensino/aprendizagem, bem como de alinhamento com as exigências profissionais e do mercado de trabalho.

Por sua vez, 11,9% dos respondentes assinalaram a opção “concordo parcialmente”, o que, embora represente uma parcela minoritária, aponta para possibilidades de aprimoramento institucional. Esse grupo sinaliza a necessidade de contínuo aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, visando ampliar ainda mais a percepção de aplicabilidade dos conteúdos.

Destaca-se, ainda, a ausência de respostas nas categorias de discordância ou indecisão, evidenciando que não houve registros de “discordo totalmente”, “discordo parcialmente” ou não se aplica/não sei responder. Tal resultado reforça a consistência e a aceitação da metodologia adotada, que é reconhecida como funcional por todos os discentes, ainda que em diferentes níveis de concordância.

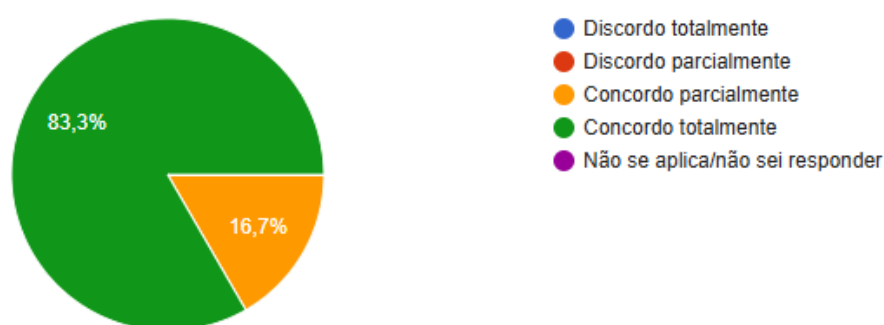
A análise dos dados evidencia ainda que aproximadamente 90% dos discentes demonstram elevado nível de satisfação quanto à articulação entre teoria e prática no

processo de ensino-aprendizagem, o que indica a adoção, por parte do corpo docente, de estratégias pedagógicas consistentes, tais como estudos de caso, atividades laboratoriais e projetos aplicados. Entretanto, o percentual de 11,9% de estudantes que manifestaram concordância parcial sinaliza a necessidade de aperfeiçoamento contínuo, uma vez que, para esse grupo, a relação entre os conteúdos teóricos e sua aplicação prática ainda se apresenta, em determinados momentos, de forma limitada ou pouco evidente.

Ressalta-se que a fragilidade identificada não configura uma deficiência estrutural, mas sim uma oportunidade de aprimoramento, com vistas à elevação dos índices de satisfação plena.

A segunda pergunta quis saber sobre se os recursos didáticos utilizados favoreceram o processo de ensino/aprendizagem.

Gráfico 02 - Os recursos didáticos utilizados



Os dados analisados evidenciam um cenário amplamente favorável quanto à adequação dos recursos didáticos utilizados, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades pontuais de aprimoramento. Observa-se que 83,3% dos respondentes manifestaram concordância total em relação à contribuição desses recursos para o processo de aprendizagem, o que demonstra a consistência e a efetividade das ferramentas e materiais atualmente adotados pela instituição.

Por outro lado, 16,7% dos participantes indicaram concordância parcial, o que, embora não configure insatisfação, sinaliza a necessidade de ajustes qualitativos. Esse

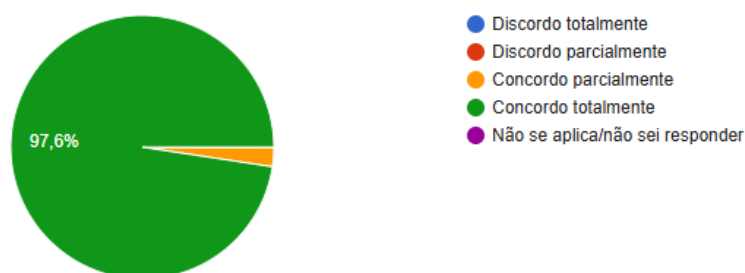
resultado sugere que, para uma parcela dos estudantes, os recursos didáticos podem apresentar limitações relacionadas à clareza, acessibilidade, aplicabilidade prática ou adequação às diferentes necessidades de aprendizagem.

Destaca-se, ainda, a ausência de respostas de discordância, tanto parcial quanto total, reforçando a percepção de que os recursos disponibilizados não são inadequados, mas que podem ser continuamente aperfeiçoados. Nesse sentido, recomenda-se a adoção de estratégias de revisão e diversificação dos materiais didáticos, com vistas a ampliar sua efetividade e promover uma experiência de aprendizagem ainda mais inclusiva e alinhada às demandas do corpo discente.

Com o objetivo de ampliar o índice de “concordância total” e reduzir a ocorrência de “concordância parcial”, propõem-se estratégias institucionais fundamentadas em princípios de gestão educacional e no uso de metodologias ativas, direcionadas à lacuna de 16,7% identificada nos dados analisados.

Na questão terceira, perguntamos se o docente se mostrou acessível e receptivo ao diálogo, tratando os discentes com respeito e cordialidade.

Gráfico 03 – Acessibilidade e receptividade do docente em relação ao discente



O gráfico evidencia um nível de satisfação extremamente elevado no que se refere à postura ética e às relações interpessoais estabelecidas pelo corpo docente. Observa-se um claro predomínio de avaliações positivas, indicando que 97,6% dos discentes concordam totalmente que o professor se mostra acessível, aberto ao diálogo e que mantém uma postura pautada no respeito e na cordialidade no ambiente acadêmico.

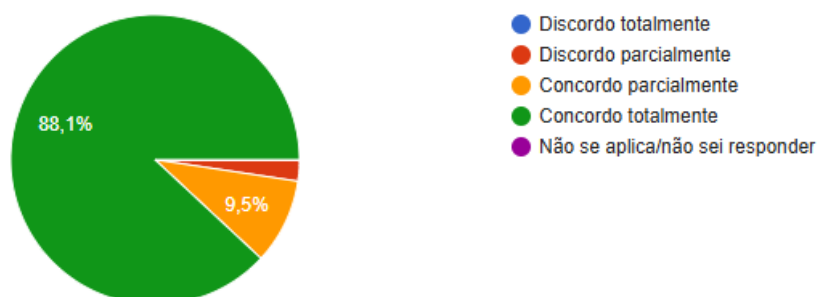
Adicionalmente, verifica-se uma margem mínima de respostas classificadas como “concordo parcialmente”, correspondente a aproximadamente 2,4% dos respondentes. Esse percentual reduzido não compromete a avaliação geral, mas sinaliza a existência de pequenas oportunidades de aprimoramento, ainda que a percepção de acessibilidade e respeito seja amplamente consolidada entre os estudantes.

Destaca-se, ainda, a ausência de registros de discordância, parcial ou total, o que reforça a consistência dos resultados obtidos e indica a presença de um ambiente educacional positivo, acolhedor e propício ao processo de ensino e aprendizagem.

Apesar dos resultados altamente positivos, é fundamental não apenas manter essa cultura institucional, mas também avançar na inclusão da pequena parcela de discentes que ainda não se encontra plenamente satisfeita. Nesse contexto, ressalta-se que a instituição já dispõe de um canal de atendimento ao discente devidamente estruturado, bem como de uma ouvidoria institucional implementada, ambos configurando-se como espaços formais de escuta, acolhimento e encaminhamento das demandas acadêmicas.

Na questão quatro perguntamos se os critérios de avaliação utilizados foram coerentes às atividades da disciplina

Gráfico 04 - Critérios de avaliação.



O gráfico apresenta a percepção dos discentes quanto à coerência entre os critérios de avaliação adotados e as atividades desenvolvidas na disciplina. Os resultados evidenciam um elevado nível de aprovação, com 88,1% dos estudantes indicando “concordo totalmente” e 9,5% “concordo parcialmente”. Em contrapartida, aproximadamente 2,4% dos respondentes manifestaram “discordância parcial”.

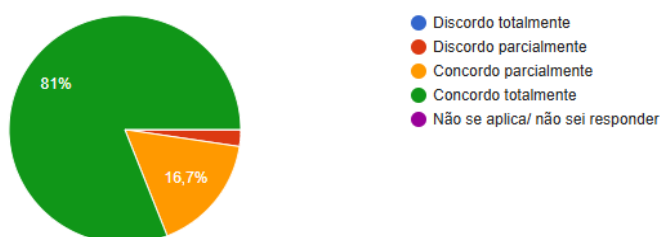
De forma geral, observa-se que 97,6% dos participantes possuem uma percepção positiva acerca da clareza, justiça e alinhamento das avaliações com os conteúdos trabalhados, o que demonstra consistência nas práticas avaliativas adotadas e aderência aos objetivos pedagógicos propostos.

Entretanto, identifica-se como ponto de atenção o percentual de 11,9% dos discentes que não expressaram concordância total. Ainda que minoritário, esse grupo sinaliza a necessidade de aprimoramento contínuo, especialmente no que se refere à plena compreensão da relação entre as atividades desenvolvidas e os critérios utilizados para mensuração do desempenho acadêmico.

Com vistas ao aperfeiçoamento do indicador, as ações propostas podem ser implementadas por meio de estratégias pedagógicas e institucionais concretas. A ampliação da transparência nos processos avaliativos pode ser efetivada mediante a disponibilização prévia, no ambiente virtual de aprendizagem ou em sala de aula, de rubricas e critérios claros de avaliação, detalhando os aspectos que serão considerados em cada atividade.

Na questão cinco, a comissão perguntou se de modo geral as disciplinas atenderam às expectativas.

Gráfico 05 - As disciplinas atenderam às expectativas.



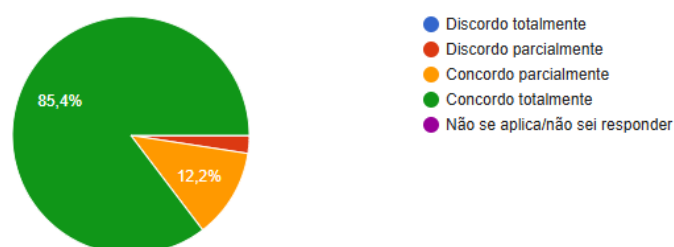
O cenário geral evidencia um elevado nível de satisfação discente, com 97,7% de concordância, considerando a soma das respostas “Concordo totalmente” e “Concordo parcialmente”. Tal resultado demonstra a consistência das práticas adotadas na disciplina e o atendimento satisfatório às expectativas da maioria dos estudantes.

Entretanto, visando ao aprimoramento contínuo e à busca pela excelência acadêmica, identificam-se pontos de atenção entre os discentes que não manifestaram plena satisfação. O grupo que assinalou “Concordo parcialmente” (16,7%) representa o principal indicador de melhoria, sugerindo que, embora os objetivos da disciplina estejam sendo alcançados, ainda existem lacunas que impactam a experiência formativa de forma integral. Adicionalmente, o percentual de “Discordo parcialmente” (aproximadamente 2,3%), embora reduzido, sinaliza a existência de situações em que as expectativas mínimas não foram plenamente atendidas.

No âmbito do planejamento, recomenda-se o fortalecimento do alinhamento de expectativas, com a apresentação detalhada e discussão do plano de ensino no início da disciplina, assegurando clareza quanto aos objetivos, conteúdos, metodologias e critérios avaliativos. Da mesma forma, é fundamental explicitar os pré-requisitos necessários para o acompanhamento adequado da disciplina.

A sexta questão perguntou se os espaços destinados para o ensino (salas de aula, auditórios, entre outros) atendem as necessidades acadêmicas.

Gráfico 06 - Os espaços de ensino (salas de aula, auditórios, entre outros) atendem as necessidades acadêmicas

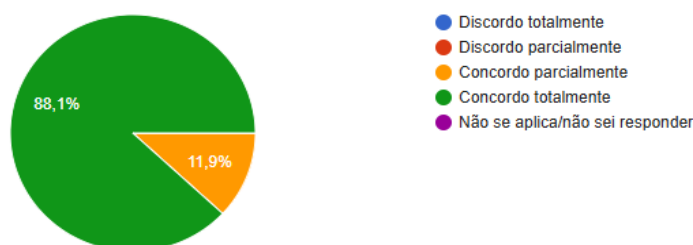


Com base no gráfico apresentado, que avalia a adequação dos espaços destinados ao ensino, tais como salas de aula e auditórios, verifica-se um cenário amplamente favorável no que se refere à infraestrutura física da instituição. Os dados indicam que 85,4% dos respondentes concordam totalmente com a afirmação de que os espaços atendem às demandas acadêmicas, enquanto 12,2% concordam parcialmente. Dessa forma, a soma dos níveis de concordância atinge 97,6%, evidenciando que a infraestrutura institucional se configura como um dos pontos fortes no processo de ensino-aprendizagem.

Apesar dos resultados amplamente positivos, verifica-se que cerca de 2,4% dos respondentes manifestaram discordância parcial, além de um grupo que, embora satisfeito, ainda aponta ressalvas quanto ao pleno atendimento de suas necessidades. Esse cenário evidencia a importância da adoção de ações contínuas de aprimoramento, visando à manutenção da qualidade e ao alcance da excelência da instituição.

Na sétima questão a Comissão perguntou se as instalações prediais básicas (sanitários, bebedouros, pontos de energia elétrica, entre outros) atendem plenamente à comunidade acadêmica.

Gráfico 07 - As instalações prediais básicas



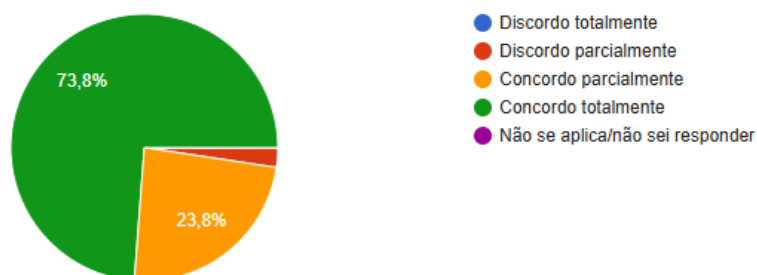
Com base no gráfico apresentado, observa-se um cenário amplamente positivo. A maioria expressiva dos respondentes (88,1%) assinala “Concordo totalmente”, evidenciando que a infraestrutura atende de forma satisfatória às necessidades

institucionais. Por outro lado, 11,9% indicam “Concordo parcialmente”, o que, embora não represente insatisfação, aponta para oportunidades de aprimoramento. Ressalta-se, ainda, a ausência de respostas negativas, indicando que não há problemas críticos ou falhas estruturais que comprometam o funcionamento das instalações.

Com vistas ao aperfeiçoamento contínuo e à elevação do nível de satisfação, recomenda-se a adoção de medidas estratégicas. Entre elas, destaca-se a ampliação da oferta de pontos de energia em ambientes de estudo e convivência, considerando a crescente demanda pelo uso de dispositivos eletrônicos.

Na questão oitava perguntamos se o acesso a tecnologias de informação e comunicação (redes sem fio, site, entre outros), atendem as necessidades acadêmicas

Gráfico 08 - O acesso a tecnologias de informação e comunicação



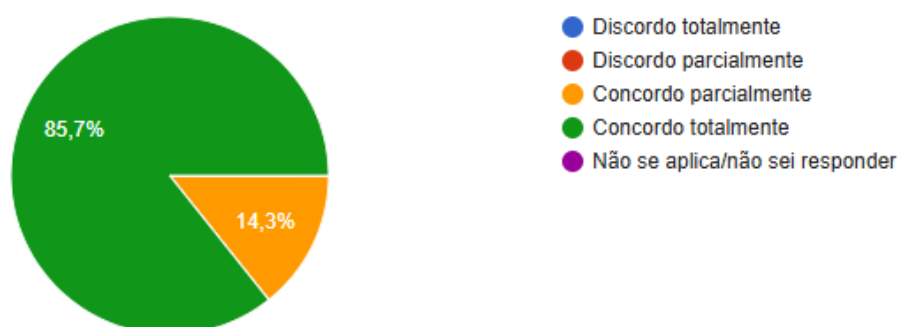
A análise dos dados evidencia um cenário bastante positivo quanto à infraestrutura tecnológica. A maioria dos respondentes demonstram satisfação com os serviços ofertados, sendo que 73,8% afirmam concordar totalmente e 23,8% concordam parcialmente. Dessa forma, o índice geral de aprovação alcança 97,6%, indicando que, de modo geral, os recursos disponíveis atendem de forma satisfatória às demandas acadêmicas.

Apesar do resultado expressivo, observa-se a existência de uma parcela de respondentes que manifesta discordância parcial, bem como daqueles que, embora satisfeitos, ainda identificam algumas limitações.

No que se refere ao ambiente virtual de aprendizagem¹, destaca-se que a instituição já dispõe dessa ferramenta de suporte das atividades acadêmicas. Além dos investimentos contínuos na modernização da interface do site, tornando-o mais intuitivo, responsivo e de fácil navegação, especialmente em dispositivos móveis.

A questão nona perguntou se a acessibilidade arquitetônica (rampas, elevadores, informações táteis, entre outros) é adequada.

Gráfico 09 - A acessibilidade arquitetônica



Com base nos dados apresentados no gráfico sobre a acessibilidade arquitetônica (rampas, elevadores, informações táteis, entre outros), observa-se um cenário bastante positivo. A maioria dos respondentes (85,7%) afirma concordar totalmente que a estrutura atende às necessidades de acessibilidade. Somados aos 14,3% que concordam parcialmente, tem-se um índice de 100% de avaliação positiva, evidenciando que a instituição dispõe de condições adequadas nesse aspecto.

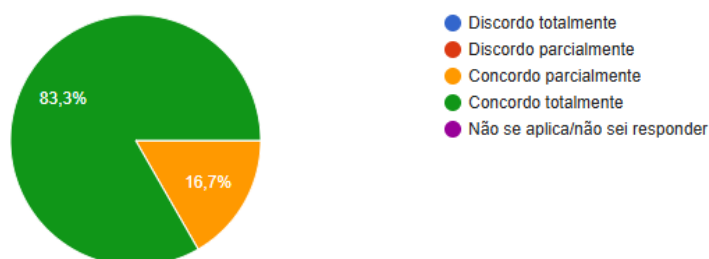
Apesar do resultado integralmente favorável, o percentual de concordância parcial indica a existência de pontos que ainda podem ser aperfeiçoados. Esse dado reforça a importância da adoção de melhorias contínuas, com foco no aprimoramento da experiência e na garantia de acessibilidade plena para todos os usuários, além disso, é fundamental

¹ <https://educacional.usecerbrum.net/home.aspx>

fortalecer a sinalização tátil nos ambientes, garantindo a continuidade do piso tátil e a presença de placas em braile nos pontos estratégicos.

Na questão décima foi perguntado se de um modo geral, a infraestrutura atende às necessidades acadêmicas

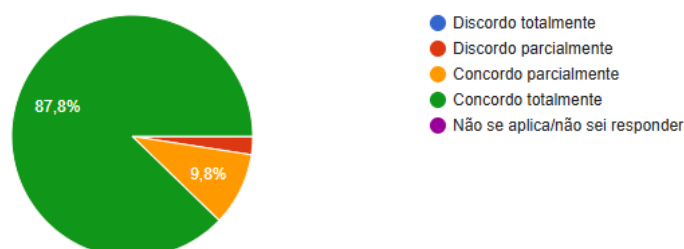
Gráfico 10 - A infraestrutura atende às necessidades acadêmicas.



Os resultados evidenciam um nível elevado de satisfação em relação à infraestrutura institucional, com 100% de concordância por parte dos respondentes. Desse total, 83,3% afirmam concordar totalmente com a adequação da infraestrutura, enquanto 16,7% demonstram concordância parcial. Esse cenário indica que, embora a base estrutural seja considerada satisfatória, ainda existem aspectos pontuais que não atendem plenamente a todos os usuários. Diante desse contexto, é importante a implementação e manutenção de um plano sistemático de manutenção preventiva, garantindo a conservação dos espaços e equipamentos e evitando a redução dos índices de satisfação ao longo do tempo. Recomenda-se também a avaliação contínua das demandas tecnológicas, com vistas à atualização de softwares e equipamentos, considerando a dinamicidade do ambiente acadêmico.

Na questão décima primeira, a comissão perguntou se os serviços de secretaria atendem às necessidades acadêmicas.

Gráfico 11 - Os serviços de secretaria atendem às necessidades acadêmicas



Com base nos dados apresentados no gráfico referente à percepção dos usuários sobre os serviços de secretaria, observa-se um cenário amplamente positivo, evidenciando a eficiência e a adequação desses serviços às demandas acadêmicas.

A análise indica que a maioria expressiva dos respondentes (87,8%) concorda totalmente que os serviços de secretaria atendem às suas necessidades. Ao somar esse percentual aos que concordam parcialmente (9,8%), obtém-se um índice geral de aprovação de 97,6%, o que reforça a avaliação favorável por parte da comunidade acadêmica.

Por outro lado, identifica-se uma pequena parcela de respondentes (2,4%) que manifesta discordância parcial, não sendo observados índices relevantes de discordância total. Esse dado, embora pouco expressivo, aponta para a existência de aspectos pontuais que ainda podem ser aprimorados.

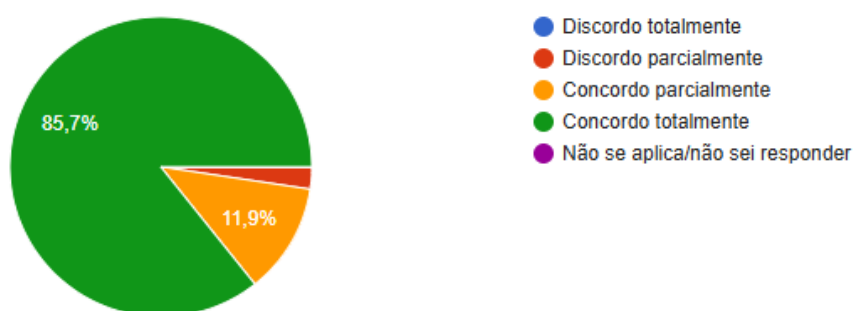
De modo geral, os resultados demonstram que a secretaria desempenha suas funções de maneira eficiente, mantendo alinhamento com as expectativas dos usuários. No que se refere às propostas de melhoria, recomenda-se a adoção de ações estratégicas voltadas à qualificação contínua dos serviços, com o objetivo de elevar os níveis de satisfação. Nesse sentido, destaca-se a importância de identificar, de forma mais aprofundada, os fatores que contribuem para a concordância parcial e para a discordância, por meio da realização de pesquisas qualitativas junto aos usuários.

Além disso, sugere-se a otimização dos canais digitais, com ampliação da automatização de processos acadêmicos, como a emissão de documentos, visando maior agilidade e comodidade aos usuários. A capacitação contínua da equipe de secretaria

também se mostra essencial, especialmente no que diz respeito ao aprimoramento da comunicação e à resolução eficiente de demandas.

Na questão décima segunda, foi perguntado se a coordenação da Pós-Graduação atua de forma planejada e transparente, os discentes responderam:

Gráfico 12 – Atuação da coordenação do curso.



A análise da percepção dos respondentes em relação à coordenação do curso evidencia um cenário amplamente positivo. Observa-se um elevado índice de aprovação, uma vez que 85,7% dos participantes afirmam concordar totalmente que a coordenação atua de forma planejada e transparente.

Ao considerar também os 11,9% que concordam parcialmente, o nível geral de satisfação alcança 97,6%, demonstrando uma avaliação bastante favorável por parte da comunidade acadêmica. Ressalta-se ainda que a discordância é mínima, restrita a um percentual pouco expressivo de respondentes que indicaram discordância parcial, não havendo registros relevantes de discordância total ou desconhecimento sobre o tema.

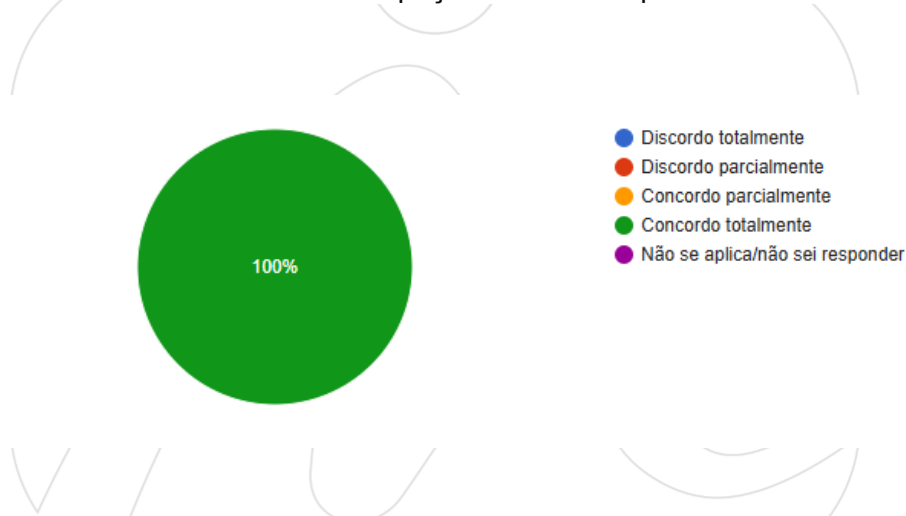
Apesar dos resultados expressivos, entende-se que há oportunidades para o aprimoramento contínuo, sugere-se o fortalecimento da transparência por meio da divulgação sistemática das ações da coordenação, como a criação de um painel de metas ou de informativos periódicos, nos quais sejam apresentados as atividades planejadas e o acompanhamento de sua execução.

4.2 Autoavaliação Docente

Nesse tópico apresentamos a autoavaliação dos docentes dos cursos de pós-graduação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e Direito e Processo Previdenciário, considerando o período compreendido entre os meses de agosto a dezembro de 2025, 08 (oito) professores participaram da pesquisa.

Na primeira questão foi perguntado se os espaços destinados para o ensino (salas de aula, auditórios, entre outros) atendem favorecem o processo ensino/aprendizagem

Gráfico 01 - Os espaços destinados para o ensino



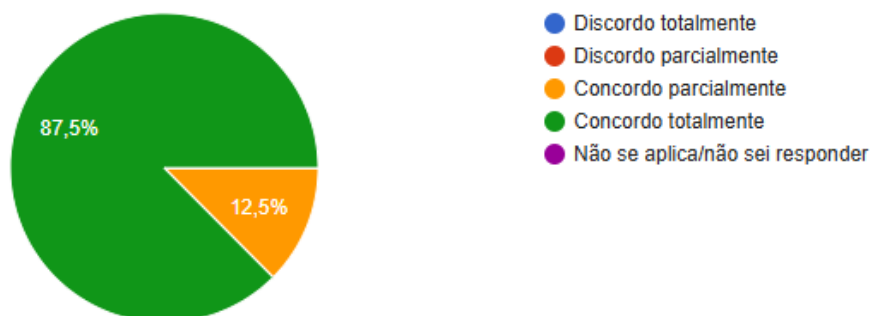
Os resultados demonstram um cenário extremamente positivo em relação à infraestrutura física voltada ao ensino. De acordo com os dados, 100% dos respondentes afirmam concordar totalmente que os espaços, como salas de aula e auditórios, atendem às necessidades acadêmicas e contribuem de forma efetiva para o processo de ensino e aprendizagem. Essa avaliação unânime evidencia que o ambiente físico, além de adequado, é percebido como um importante aliado no desenvolvimento das atividades pedagógicas, proporcionando condições favoráveis para alunos e professores.

Mesmo diante de um índice máximo de satisfação, é fundamental manter a qualidade alcançada e buscar melhorias contínuas. Nesse sentido, sugerem-se as seguintes ações: Estabelecer um cronograma regular de verificação dos sistemas de climatização, iluminação e mobiliário, garantindo a conservação dos espaços ao longo do

tempo. Realizar levantamentos qualitativos para compreender quais aspectos da infraestrutura são mais valorizados pelos usuários, permitindo sua manutenção e replicação em outros ambientes e planejar a renovação periódica dos recursos tecnológicos, assegurando que os espaços acompanhem as inovações e metodologias de ensino.

Na segunda questão a comissão perguntou aos docentes se o acesso a tecnologias de informação e comunicação (redes sem fio, site, entre outros), atendem às minhas necessidades de ensino e pesquisa

Gráfico 02 - O acesso a tecnologias de informação e comunicação



Os dados apresentados evidenciam um cenário bastante positivo em relação à infraestrutura tecnológica disponibilizada aos docentes. A maioria expressiva dos respondentes (87,5%) afirma concordar totalmente que as Tecnologias da Informação e Comunicação, como redes sem fio e sistemas institucionais, atendem de forma eficaz às demandas de ensino e pesquisa. Além disso, 12,5% dos participantes indicam concordância parcial, o que demonstra que, embora a estrutura seja funcional e atenda às necessidades gerais, ainda existem pontos específicos que podem ser aprimorados para alcançar um nível de excelência plena. Destaca-se, ainda, a ausência de manifestações de insatisfação, o que reforça a percepção de que a infraestrutura tecnológica se encontra consolidada e atende de forma satisfatória às atividades acadêmicas, tanto no âmbito do ensino quanto da pesquisa.

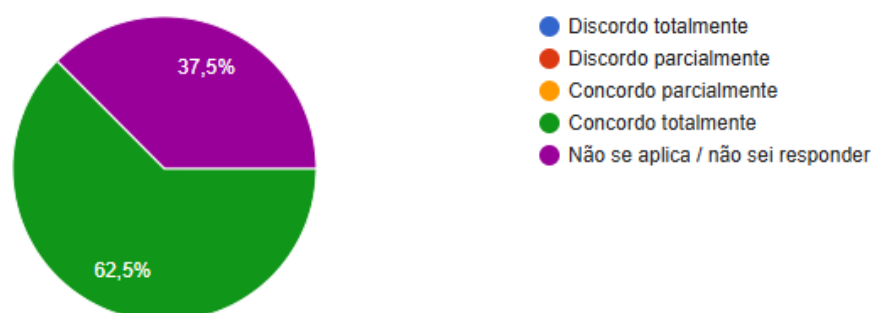
A percepção dos docentes em relação às tecnologias é amplamente positiva, indicando que os recursos disponíveis contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e científicas. As tecnologias impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem, ao facilitar o acesso à informação, ampliar as possibilidades metodológicas e favorecer a comunicação acadêmica. No campo da pesquisa, esses recursos possibilitam maior agilidade no acesso a bases de dados, periódicos e ferramentas digitais, otimizando a produção do conhecimento.

Apesar do alto nível de aprovação, a parcela que apontou concordância parcial sinaliza algumas necessidades de aprimoramento, como melhorias na estabilidade e velocidade da conexão, especialmente em horários de maior uso, o aperfeiçoamento da usabilidade e organização dos sistemas institucionais, a ampliação da disponibilidade de ferramentas digitais específicas para pesquisa e a necessidade de maior orientação quanto ao uso eficiente dos recursos tecnológicos disponíveis.

Diante desse contexto, recomenda-se a adoção de ações voltadas ao aprimoramento contínuo da infraestrutura tecnológica, como a realização de mapeamento da conectividade para identificação de possíveis falhas de cobertura ou instabilidade, a escuta qualificada dos docentes por meio de instrumentos avaliativos mais específicos, o investimento na modernização e usabilidade dos sistemas institucionais, a implementação de um cronograma contínuo de manutenção e atualização tecnológica e a promoção de ações de capacitação para o uso adequado das tecnologias educacionais. Essas medidas contribuirão para elevar ainda mais o nível de satisfação dos usuários e fortalecer a qualidade das atividades de ensino e pesquisa.

Na terceira questão foi perguntado se a coordenação de curso contribuiu para a melhoria dos processos didático-pedagógicos.

Gráfico 03 – Contribuição da coordenação de curso para a melhoria dos processos didático-pedagógicos



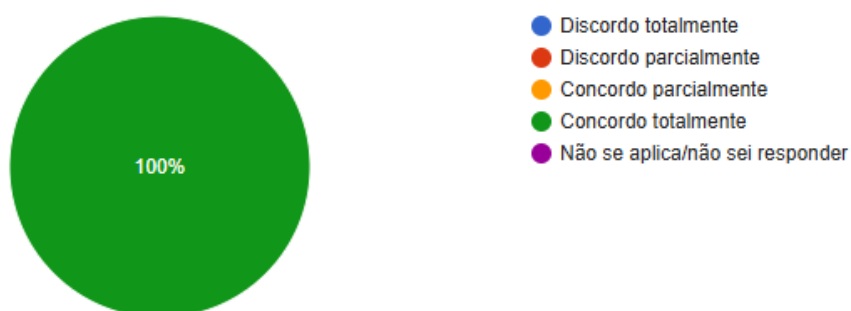
Os resultados evidenciam uma percepção bastante positiva em relação à atuação da coordenação nos processos didático-pedagógicos. Observa-se que 62,5% dos respondentes afirmam concordar totalmente que a coordenação contribui de forma efetiva, o que indica um nível elevado de satisfação entre aqueles que reconhecem e acompanham essa atuação.

Destaca-se ainda a ausência de respostas de discordância, seja parcial ou total, bem como a inexistência de concordância parcial. Esse dado reforça que, entre os participantes que possuem uma percepção formada sobre o tema, a avaliação é unanimemente positiva, demonstrando consistência na qualidade do trabalho desenvolvido. Por outro lado, chama atenção o percentual de 37,5% de respondentes que optaram por “não se aplica/não sei responder”. Esse resultado pode indicar que uma parcela significativa do público não percebe de forma direta a atuação da coordenação em seu cotidiano acadêmico. Tal cenário também pode estar relacionado à ausência de situações de atrito ou demandas mais complexas, nas quais a intervenção da coordenação se torna mais visível, fazendo com que sua atuação, embora presente, passe despercebida por parte dos respondentes.

Com o intuito de ampliar a visibilidade das ações da coordenação e reduzir o índice de respostas indefinidas, recomenda-se incentivar a realização de reuniões abertas, fóruns e espaços de escuta envolvendo docentes e discentes, especialmente no que se refere às discussões do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), promovendo maior engajamento da comunidade acadêmica.

Na quarta questão foi perguntado se a comunicação entre a secretaria e os professores ocorre de forma clara e eficiente.

Gráfico 04 - A comunicação entre a secretaria e os professores



Os resultados evidenciam um cenário extremamente positivo quanto à comunicação entre a secretaria e o corpo docente. De acordo com o gráfico, 100% dos respondentes afirmam concordar totalmente que essa comunicação ocorre de forma clara e eficiente.

Esses dados demonstram um nível de excelência, indicando que os canais atualmente utilizados atendem plenamente às necessidades institucionais. Além disso, observa-se que há clareza e transparência nas informações compartilhadas, o que contribui para um fluxo de trabalho organizado e funcional. Esse alinhamento sugere a existência de processos bem estruturados, favorecendo a rotina acadêmica e fortalecendo a relação entre os setores envolvidos.

Apesar do índice máximo de satisfação, é fundamental adotar estratégias que garantam a manutenção desse padrão de qualidade e previnam possíveis fragilidades futuras, como por exemplo, investir na coleta contínua de feedback qualitativo. Mesmo diante de uma avaliação totalmente positiva, a inclusão de espaços abertos para sugestões pode revelar oportunidades de tornar a comunicação ainda mais ágil e eficiente. A realização de consultas periódicas, como avaliações semestrais, pode contribuir para acompanhar possíveis mudanças nas demandas institucionais.

5 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Após as análises das respostas dos discentes e docentes dos Cursos de Pós-Graduação, apresentamos algumas recomendações.

Inicialmente, propõe-se a ampliação do uso da metodologia de aprendizagem, a qual favorece a integração entre teoria e prática ao partir da apresentação de situações-problema reais. Tal abordagem contribui para que o discente compreenda a teoria como instrumento essencial para a resolução de desafios concretos, promovendo maior engajamento e significado ao processo formativo.

Adicionalmente, recomenda-se a atualização contínua dos estudos de caso utilizados em sala de aula, priorizando situações contemporâneas e, sempre que possível, contextualizadas à realidade local ou regional. Essa estratégia tende a aumentar a identificação do aluno com o conteúdo, facilitando a compreensão de sua aplicabilidade no contexto profissional.

Outra ação relevante consiste no fortalecimento de atividades complementares, como mentorias, palestras e masterclasses com profissionais atuantes no mercado de trabalho. A participação desses profissionais contribui para a validação prática dos conteúdos abordados, reforçando a percepção de utilidade e relevância da formação acadêmica.

Sugere-se, ainda, a ampliação do uso de recursos tecnológicos, como simuladores, softwares especializados e estratégias de gamificação, especialmente em disciplinas que apresentam limitações quanto à realização de atividades práticas presenciais, uma vez que, tais ferramentas possibilitam a vivência de situações aplicadas de forma dinâmica e interativa, favorecendo a consolidação do aprendizado.

Por fim, recomenda-se a implementação de ciclos sistemáticos de feedback qualitativo ao final de cada módulo ou unidade curricular, com o objetivo de identificar, de forma mais precisa, os pontos em que os discentes apresentam dificuldades na articulação entre teoria e prática. Essa escuta ativa permitirá intervenções pedagógicas mais

direcionadas e eficazes, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino ofertado.

Com relação recursos didáticos utilizados, recomenda-se inicialmente, a realização de um diagnóstico qualitativo específico junto ao grupo de respondentes que manifestaram concordância parcial, a fim de identificar com maior precisão as possíveis limitações. Essas podem estar relacionadas a aspectos técnicos, como dificuldades de acesso ou usabilidade das ferramentas, ou a questões pedagógicas, como insuficiência na profundidade ou clareza dos conteúdos disponibilizados.

Adicionalmente, destaca-se a importância da diversificação dos formatos dos recursos didáticos, adotando-se uma abordagem multimodal. A incorporação de diferentes linguagens e suportes, como vídeos explicativos, infográficos interativos e simulações, o que contribui para atender às distintas formas de aprendizagem dos discentes, ampliando o engajamento e a compreensão dos conteúdos.

Outro ponto relevante refere-se ao investimento em ações de capacitação e suporte contínuo, tanto para docentes quanto para discentes, garantindo o pleno domínio das ferramentas educacionais utilizadas. Muitas vezes, a subutilização de recursos está associada à falta de familiaridade com suas funcionalidades, o que impacta diretamente na percepção de sua eficácia.

Destacamos que a instituição dispõe de um canal e de atendimento ao discente, disponibilizado no site da Faculdade MASP (<https://faculdamasp.com.br/>), por meio do qual o aluno pode encaminhar sugestões, apresentar demandas e pontuar aspectos relacionados às disciplinas cursadas. Tal estratégia contribui para o aprimoramento contínuo dos materiais didáticos e das práticas pedagógicas, bem como para a elevação dos indicadores de qualidade institucional.

Sobre os critérios de avaliação, o fortalecimento do feedback formativo pode ocorrer por meio da devolutiva sistemática das avaliações, com comentários qualitativos que orientem o discente quanto aos pontos de melhoria e aos avanços alcançados, além da realização de momentos específicos para discussão dos resultados em sala.

O alinhamento entre instrumentos avaliativos e objetivos de aprendizagem pode ser garantido por meio do planejamento docente, assegurando que todas as avaliações

estejam diretamente vinculadas às competências e habilidades previstas no plano de ensino, com essa relação explicitada aos estudantes.

O fortalecimento do feedback formativo pode ser promovido por meio da devolutiva sistemática das avaliações, com comentários qualitativos que orientem o estudante sobre seus avanços e os aspectos que ainda precisam ser aprimorados. Além disso, é importante a realização de momentos específicos em sala de aula para a discussão dos resultados, favorecendo a compreensão do processo de aprendizagem.

O alinhamento entre os instrumentos avaliativos e os objetivos de aprendizagem deve ser assegurado no planejamento docente, garantindo que todas as avaliações estejam diretamente relacionadas às competências e habilidades previstas no plano de ensino. Essa relação, por sua vez, precisa ser apresentada de forma clara aos estudantes, contribuindo para maior transparência e compreensão dos critérios adotados.

Com relação os espaços destinados para o ensino (salas de aula, auditórios, entre outros), recomenda-se a implementação de um plano sistemático de manutenção preventiva, de modo a assegurar a conservação dos espaços, mobiliários e equipamentos ao longo do tempo. Adicionalmente, sugere-se o fortalecimento da gestão e organização dos espaços acadêmicos, por meio de melhor planejamento de uso, adequação da capacidade das salas ao número de estudantes e otimização da distribuição das turmas, garantindo maior conforto e eficiência no processo de ensino-aprendizagem.

Recomenda-se também a avaliação contínua das demandas tecnológicas, com vistas à atualização de softwares e equipamentos, considerando a dinamicidade do ambiente acadêmico.

Por fim, recomenda-se a ampliação da transparência nos prazos de atendimento, por meio da implementação de sistemas de acompanhamento de solicitações, com definição clara de prazos, contribuindo para o fortalecimento da confiança e da percepção de eficiência por parte dos usuários.